



Avaliação em Larga Escala: o que dizem as produções acadêmicas

Accountability: what the research say

Adriene Bolzan Duarte Antunes*

Geovana Mendonça Lunardi Mendes*

Palavras-chave: Avaliação em Larga Escala. Trabalho escolar. Trabalho docente.

Linha Temática: Desenvolvimento Curricular

Na tentativa de visualizar o que vem sendo produzido na área da Educação sobre Avaliação em Larga Escala (ALE), afim de perceber a evolução científica destas pesquisas bem como lacunas existentes é que propomos este estudo.

Para a discussão da produção do conhecimento sobre ALE no Brasil buscamos teses de doutorado e dissertações de mestrado que abordassem esse tema. A coleta de informações se deu no portal da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). O período temporal escolhido foi de 1990 a 2017, compreendendo desde a criação, institucionalização até a expansão da ALE no Brasil. Os termos de busca utilizados foram 'Avaliação em Larga' e 'Sistema Nacional de Avaliação em Larga Escala'. Para a sistematização das informações construímos um Quadro Síntese de Informações.

Nos debruçamos a encontrar aproximações entre os trabalhos, de modo a organizá-los em eixos de pesquisa, afim de indicar as subtemáticas que estão presentes nas produções sobre ALE. Para esse exercício atentamos aos problema, objetivo, foco e intenções dos autores na construção das pesquisas, da mesma forma, que procuramos articular ao referencial teórico e metodológico adotados nos

*Doutoranda em Educação, Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, adrienebd@gmail.com.

*Doutora em Educação, Professora, Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, geolunardi@gmail



trabalhos. A seguir, apresentamos os eixos temáticos que prevaleceram no período estudado.

Relação da avaliação em larga escala com as ações da gestão educacional municipal: Este eixo aborda questões relativas as orientações e ações desenvolvidas pelas equipes gestoras em nível de Secretarias Municipais e Estaduais de Educação. Procuram relatar a apropriação e tradução dos dados pelas equipes gestoras e as instruções que encaminham às escolas de suas redes. Os trabalhos demonstraram preocupações e fortes sinalizações de que os professores desempenham e são chamados a desempenhar papéis além da sua formação, o que contribui para a precarização de seu trabalho e da escola pública, além de serem chamados a participar e desempenhar funções acerca de um projeto de nação.

Relação da avaliação em larga escala com os princípios da gestão democrática: Aglutinamos os trabalhos que investigaram as diretrizes e normativas municipais sobre seus sistemas de ensino articuladas as iniciativas de ALE e aos princípios da Gestão Democrática. O fizeram, discutindo o panorama da educação brasileira e analisando as ações políticas no decorrer dos processos de ALE implementados e as implicações nas ações de equipes gestoras municipais. Fizeram uma crítica à realização de ALE, que evidencia uma lógica competitiva como promotora de qualidade, articulada à implantação de incentivos, e que tende a produzir resultados socialmente injustos.

Relação da avaliação em larga escala com a gestão escolar: Os trabalhos investigam como as ALE influenciam na interpretação, planejamento e atuação de equipes gestoras das escolas estudadas. Fazem isso na intenção de identificar o processo de apropriação dos resultados por parte da equipe gestora, e os desafios que enfrentam para mobilizar a reflexão sobre como os resultados podem ser compreendidos pela comunidade escolar. Os trabalhos identificaram que a gestão escolar está se caracterizando por se basear em metas, incentivos e controle sugeridos pelas ALE, causando mudanças pragmáticas na gestão dos processos



de ensino aprendizagem. Fica evidente que a ALE vêm ocupando o espaço de orientação política e pedagógica do sistema escolar.

Constituição da avaliação em larga escala e relações com políticas educacionais: Identificamos preocupações com os padrões assumidos pela regulação do Estado, em especial pelo trato de conceitos como “neoliberalismo, qualidade, mercadorização, capitalismo e globalização”, acionados como referência para apreender a política de ALE a partir do enfoque de políticas econômicas, mostrando a ação do Estado junto as reformas educacionais. A constituição das ALE em território nacional e internacional foi discutida relacionada aos organismos internacionais e as ações adotadas pelos governos de modo a disseminar e operacionalizar as ALE e utilizar essas avaliações como ponto de partida para a criação de novas políticas educacionais. A preocupação dos autores foi simbolizada por críticas ao tensionamento por parte Estado em utilizar as ALE como uma política de regulação que faz parte do Estado gerenciador e integra uma agenda global.

Implicações das avaliações em larga escala no trabalho docente e trabalho escolar: Os trabalhos tratam das repercussões das ALE na organização e desenvolvimento do trabalho escolar e trabalho docente, identificando percepções, implicações, e impactos no cotidiano escolar a respeito do currículo, práticas pedagógicas e didáticas. Sinalizam fortes preocupações, acerca de impactos no “chão da escola”, impactos reais vividos na rotina escolar por gestores, professores, alunos, pais e comunidade escolar, e que muitas vezes passam despercebidos e naturalizam-se devido as exigências e prescrições externas. Apresentam evidências de práticas de reformulação de currículo que ameaçam o empobrecimento e estreitamento do currículo escolar, bem como correm o risco de desqualificar o processo de ensino e aprendizagem pelo imediatismo, superficialidade e reducionismo dos conteúdos causados pela pressão em produzir resultados satisfatórios nas ALE.